



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO SOLO

ANEXO 163

EIXO - MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Instituto Municipal de
Planejamento Urbano
de Palmas



CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO - SOLO

ITEM/SUB-ITEM: CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO	
TÍTULO DO DADO: Caracterização do Meio Físico - Solo	
TÉCNICO/TÉCNICOS: Wanderson Lopes Oliveira	EIXO TEMÁTICO: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

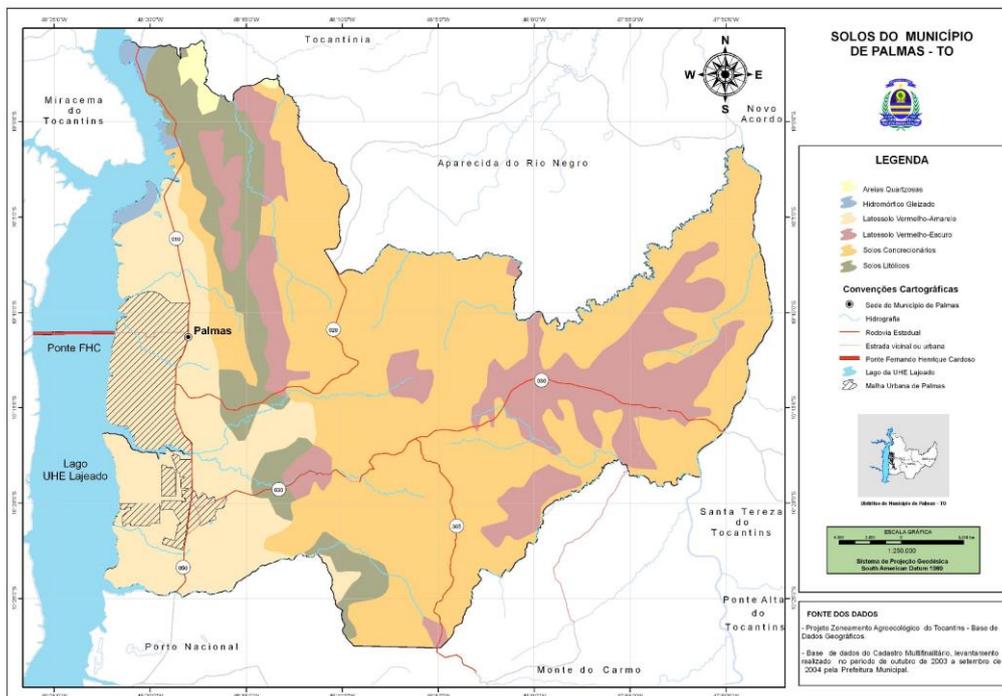
INTRODUÇÃO DO DADO:

As informações sobre os solos do município de Palmas/TO foram obtidos através de pesquisa realizada em alguns estudos, tais como:

- Plano da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Palmas. Relatório Síntese (2016);
- Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Palmas, Volume I – Considerações Iniciais e Volume IV– Resíduos Sólidos (2014);
- Setor GeoPalmas da Prefeitura Municipal de Palmas; Solos e Aptidão agrícola das terras do município de Palmas – Tocantins. Palmas: UNITINS, 2002.

DADOS:

Figura 01: Mapa de solos do município de Palmas-TO.



De acordo com Seplan (2012), o Município de Palmas encontra-se em uma área com diversos tipos de solos distintos, sendo eles o Latossolo, Solos Concrecionários, Solos Litólicos (Neossolos), Solos Hidromórficos Gleizados (Gleissolos) e Plintossolos. A descrição de cada tipo de solo segue abaixo (de acordo com Ranzani, 2002):

a) Latossolos: são solos muito profundos, bem acentuadamente drenados, muito poroso e permeável, e está em estado avançado de intemperização. Este tipo de solo se constitui por material mineral e horizonte latossólico, sendo solos envelhecidos, geralmente ácidos;

b) Solos concrecionários: Os solos concrecionários são formados por matriz arenosa ou argilosa, com grande quantidade de concreções lateríticas de tamanho milimétrico, popularmente denominados cascalho. São solos minerais, bem drenados, profundos e que ocorrem sob vegetação de Cerrado e de floresta, sobretudo em superfícies aplanadas dos planaltos elevados. As maiores limitações ao uso agrícola decorrem da grande quantidade de concreções lateríticas consolidadas na massa do solo (normalmente mais de 50% do volume), que dificultam muito o uso de

máquinas agrícolas e a penetração das raízes. Além disso, os solos são pobres, com baixa saturação de bases;

c) Solos Litólicos (Neossolos): Esse tipo de solo se caracteriza por ausência de horizonte B. Uma das principais características dos Neossolos Litólicos é serem pouco profundos, e muitas vezes possuem quantidade excessiva de cascalho. Estes são solos jovens, daí o nome Neossolos, que possuem minerais primários e altos teores de silte, até mesmo nos horizontes superficiais, sendo que o alto teor de silte e a pouca profundidade fazem com que estes solos tenham permeabilidade muito baixa. Os neossolos apresentam variabilidade, observando-se perfis com baixo potencial de uso e perfis com capacidade de suportar diversas atividades agrícolas;

d) Solos Hidromórficos Gleizados (Gleissolos): Estes se caracterizam por estarem periódica ou permanentemente saturados por água, salvo se estiverem artificialmente drenados, e pela forte gleização, quer seja, o processo de formação do solo característico das condições de excesso de água (hidromorfismo);

e) Plintossolos: São solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte plíntico, litoplíntico ou concrecionário, todos provenientes da segregação localizada de ferro, que atua como agente de cimentação (Embrapa, 2006). São fortemente ácidos, podem apresentar saturação por bases baixa (distróficos) ou alta (eutróficos), predominando os de baixa saturação. Verificam-se também solos com propriedades solódica e sódica. São típicos de zonas quentes e úmidas, mormente com estação seca bem definida ou que, pelo menos, apresentem um período com decréscimo acentuado das chuvas.

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	<p>O solo é um parâmetro importante também na identificação de áreas favoráveis para cada tipo de atividade, como por exemplo: o aterro sanitário. De acordo com o tipo de formação geológica e a classe de solo pode haver condições de favorecimento para a infiltração de percolados no solo e conseqüentemente contaminação dos aquíferos. A região em que o aterro sanitário de Palmas/TO está situado ocorre em formação de Granito Palmas e solo do tipo Latossolos, formando uma área com boa capacidade de drenagem conseqüentemente é possível a percolação de efluentes no solo caso não haja uma eficiente impermeabilização das células de aterro.</p>
<p>Referências Bibliográficas: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Palmas, Volume IV – Resíduos Sólidos (2014).</p>	

Palmas, 11 de Maio de 2017.

Wanderson Lopes Oliveira
Engenheiro Ambiental